

Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE

Concurso: Vestibular de Inverno – 21/06/09

PARECER DOS RECURSOS

DISCIPLINA: Biologia

QUESTÃO:

36) Além de um possível impacto negativo sobre a oferta de água potável no mundo, como aponta o Banco Mundial no texto “5º Fórum Mundial da Água”, pode-se inferir que a crise financeira mundial também gerará outros impactos negativos.

Assinale a alternativa que **não** se constitui num impacto negativo de acordo com o texto.

A ⇒ Nos grandes centros urbanos, devido ao aumento do fluxo migratório em busca de emprego e consequente agravamento dos problemas relacionados à poluição do ar, da água e do solo.

B ⇒ Na agricultura, com o fim dos investimentos em pesquisas sobre transgênicos, novos pesticidas e monoculturas.

C ⇒ Na biodiversidade do planeta, com a redução de investimentos em programas de combate ao desmatamento, tráfico de animais e outros crimes ambientais e também ao clima do planeta, com a diminuição de investimentos públicos e privados para o controle da emissão de gases de efeito estufa.

D ⇒ Na saúde das populações mais suscetíveis à crise, com a diminuição do seu poder aquisitivo e acesso à alimentação, saneamento básico, habitação, lazer e saúde.

PARECER:

O texto “5º Fórum Mundial da Água” aborda os impactos da crise financeira mundial nos investimentos em saneamento básico, no que concerne ao abastecimento de água potável, levantando uma preocupação quanto à possibilidade de não serem alcançadas as metas do milênio até 2015, de redução pela metade do número de pessoas no mundo que não têm acesso à água potável. Portanto, não é a crise da água, decorrente da escassez de água no mundo que é a temática do texto, como foi argumentado.

A questão exige do aluno a capacidade de inferir, ou seja, de tirar conclusões, de deduzir pelo raciocínio outros impactos negativos decorrentes da crise financeira mundial, além do já apontado e não necessariamente outros impactos negativos que estariam explícitos no texto.

Quanto ao argumento de que as metrópoles seriam beneficiadas pela crise financeira, em decorrência de um fluxo migratório atual direcionado para o interior, deve-se levar em conta, primeiramente, que esse fenômeno não é global, sendo específico de algumas regiões brasileiras que geraram empregos, atraindo mão-de-obra qualificada, pela implantação de indústrias e expansão do agronegócio.

Segundo artigo publicado em fevereiro de 2009 na revista Planeta, em parceria com a Unesco, a maior parte da população mundial vive em cidades com mais de 5 milhões de habitantes, chamadas de megacidades e estima-se que em 2015 o mundo terá 60 megacidades, com mais de 600 milhões de pessoas. Em momentos

economicamente menos favoráveis, as consequências nos níveis de desemprego, da perda de coesão social, do colapso da segurança social e o desleixo ambiental podem ser dramáticas para os grandes aglomerados populacionais.

Quanto ao argumento de que a agricultura sofrerá com as perdas de investimentos em transgênicos, pesticidas e monocultura, vale ressaltar que essa agricultura intensiva, excludente de populações rurais, concentradora de riqueza e altamente degradadora do meio ambiente está sendo posta em xeque. São conhecidos os altos índices de contaminação do solo, do ar, da água e de seres vivos, inclusive o homem com resíduos de pesticidas, que não poupam nem locais longínquos das áreas de produção como o Ártico e sua fauna. A monocultura, principalmente a da soja no Brasil, ameaça biomas como o Cerrado e a Amazônia. Os transgênicos envolvem muita controvérsia quanto à sua propalada eficiência e não há estudos conclusivos em nenhuma parte do mundo que comprovem sua segurança. Pelo contrário, os estudos são poucos ou inexistentes.

Portanto, não cabe a argumentação de que a questão deve ser anulada.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter gabarito.